



Hotel Praia Sol



desde 17€ 36€

53%
trivago



Apresentados resultados do projeto ShapeTourism

Intensidade turística terá uma taxa de crescimento mais forte na Área Metropolitana de Lisboa do que no Algarve até 2020.



Tags

Algarve

UAIG



Os resultados do projeto ShapeTourism, apresentados na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) da Universidade do Algarve, no passado dia 20 de abril, indicam que a intensidade turística – que mede a relação entre o número de dormidas e o número de residentes de uma região – apresentará uma taxa de crescimento de 33% na Área Metropolitana de Lisboa, enquanto no Algarve será de cerca de 25%.

A apresentação dos resultados deste projeto europeu (ShapeTourism - New shape and drives for the tourism sector: supporting decision, integrating plans and ensuring sustainability), coordenado por Luis Nobre Pereira, docente da ESGHT, contou com a participação do reitor da UAIG, Paulo Águas, e do presidente da CCDR-Algarve, Francisco Serra. Marcaram ainda presença várias instituições do Algarve, diversos decisores políticos e representantes de instituições ligadas ao turismo, bem como membros da comunidade académica.

A seguir à apresentação dos resultados houve um período de intenso debate sobre a importância do Sistema de Apoio à Decisão no Turismo, desenvolvido no âmbito do projeto, que contou com a participação de autarcas das Câmaras Municipais de Faro, Olhão, Portimão, Albufeira e Silves, da Diretora Regional da Cultura, de representantes da Região de Turismo do Algarve e de diversos outros stakeholders do turismo.

Neste Sistema de Apoio à Decisão pode verificar-se que o Algarve se encontra no grupo das regiões costeiras do Mediterrâneo com maior intensidade turística (47 dormidas por residente, em 2016) e também maior densidade turística (4.189 dormidas por Km2). Contudo, encontra-se muito afastado das regiões onde a pressão turística é muito elevada, como é o caso da região de Notio Aigaio (onde se localiza Santorini, Miconos e Rodes) - que apresentou 71 dormidas por residente em 2016 - e de Malta, onde se registaram 28.444 dormidas por km2.

Admitindo que a tendência do passado se irá manter no futuro, prevê-se que em 2020 o Algarve apresente 59 dormidas por residente (+25% do que em 2016) e 5.210 dormidas por km2 (+22% do que em 2016), o que se traduzirá numa taxa média de ocupação de 41%.

Das seguintes, a Área Metropolitana de Lisboa apresenta uma densidade turística superior à do Algarve...

ÚLTIMAS

Há: 1 hora

FMVG comemora 25 de Abril

A Fundação Manuel Viegas Guerreiro celebra o 45.º aniversário do 25 de...

Investigador da UAIG participou em importante descoberta

O taviense Vítor Fernandes, investigador do Centro de Investigação em...

São Brás renova protocolo com ACRAL

O Município de São Brás de Alportel aprovou, em reunião de Câmara, a...

Apresentados resultados do projeto ShapeTourism

Os resultados do projeto ShapeTourism, apresentados na Escola Superior...

Centro de Saúde de Loulé vai ter consultas de Medicina Dentária

Paulo Morgado, presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve...

que em 2016), o que se traduzirá numa taxa média de ocupação de 41%.

Por seu lado, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou uma densidade turística superior à do Algarve (5.420 dormidas por Km²), mas uma menor intensidade turística (6 dormidas por residente). O cenário para a Área Metropolitana de Lisboa em 2020, supondo que a tendência do passado se irá manter no futuro, será de um aumento superior a 30% na intensidade turística e na densidade turística (prevê-se que tenha aproximadamente 8 dormidas por residente e 7.128 dormidas por km²). Estima-se que a taxa média de ocupação seja de 54% em 2020 (foi de 42% em 2016).

Este Sistema de Apoio à Decisão desenvolvido pela ESGHT, no âmbito do projeto ShapeTourism, inclui quatro módulos – um Observatório, um Inquérito, Mapas de Cenários e Clusters de Regiões – e está disponível para qualquer utilizador em www.shapetourism.eu.

O Observatório disponibiliza indicadores de sustentabilidade, competitividade e atratividade e um índice de reputação (de atrações, hotéis, restaurantes e aluguer) para todas as regiões do Mediterrâneo. O módulo do Inquérito aos stakeholders do turismo disponibiliza informação regional e comparável sobre práticas e barreiras à sustentabilidade (sob o ponto de vista dos stakeholders privados e públicos), perceção sobre ciclo de vida dos destinos, externalidades do turismo e dinâmicas do turismo. Já o módulo dos Mapas de Cenários para a região MED permite aos utilizadores analisar a evolução, desde 2000, de indicadores de intensidade e densidade turística, taxa média de ocupação e duração média da estada, incluindo uma comparação entre regiões costeiras e regiões não-costeiras. Para além disso, este módulo permite aos utilizadores analisarem e compararem cenários para 2020, 2025 e 2030. Por último, no módulo Clusters de Regiões do Mediterrâneo o utilizador pode visualizar quais são as regiões mais semelhantes em termos das dimensões no modelo de Força-Pressão-Estado-Resposta.

O projeto ShapeTourism “New shape and drives for the tourism sector: supporting decision, integrating plans and ensuring sustainability” é cofinanciado pelo FEDER, através do programa Interreg V-B MED. Além da Universidade do Algarve, o ShapeTourism tem ainda os seguintes parceiros: Ca’Foscari University of Venice (Itália); University of Split (Croácia); University of Malaga (Espanha); Research Centre of the Slovenian Academy of Sciences and Arts (Eslovénia); Cyprus Center for European and International Affairs (Chipre) e Italian Association of the Council of European Municipalities and Regions (Itália).

Ademar Dias

LINKS ÚTEIS

[Ficha Técnica](#)

[Rádio Horizonte Algarve](#)

[Facebook](#)

[Twitter](#)

LOCALIZAÇÃO

Rua dos Pelames - Terminal Rodoviário, 1º Andar
8800 Tavira, Portugal

CONTACTOS

Telefone: +351 281 380 240

Emails:

Geral: horizontealgarve@gmail.com

Secretaria: horizontesecretaria@gmail.com